

Tuan Roque Fernandes

Brasileiro, 31 anos
Telefone: (85) 9 9630-5758
E-mail: tuanfernandes@gmail.com
Endereço: Rua Ildefonso Albano, 551, apto 408,
Meireles, Fortaleza, Ceará.



Tuan Fernandes é formado em História Social pela UFC e em Realização em Audiovisual pela Vila das Artes. É realizador audiovisual, diretor de fotografia, montador, músico, performer, desenhista e poeta.

Entre 2012 e 2016, fez parte do coletivo Chinfrapala, que chegou a contar com dez membros entre poetas, músicos, ilustradores, atores e cineastas. Criado em 2012, além de três álbuns de música experimental, Inferno - o grupo produziu diversas trilhas sonoras e realizaram diversos vídeos-arte. Realizaram os curta-metragens Citopígeo em 2014, vencedor do Prêmio Descaminhos dos Sentidos do 25º CineCeará; e Pico alto em 2015.

Ainda em 2015, realizaram os média-metragens BrasilxColômbia e Quixadá. Tudo produzido de forma independente. Em 2016, fizeram parte da programação do Percorso Instalativo Sonoro de Eric Barbosa. Participaram do 67º Salão de Abril, realizando duas performances dentro da instalação Humanidade Inanimal, de Ivo Lopes e Thaís de Campos. E organizaram uma exposição coletiva intitulada Retroexpectativa, com obras de todos os membros.

Entre 2014 e 2016, participou do grupo de pesquisa Sonoridades Múltiplas ligado ao Curso de Música da Universidade Federal do Ceará, com orientação da professora Dr. Consiglia Latorre, no qual foi bolsista por dois anos. O grupo, composto por alunos dos cursos de música, cinema, dança e teatro, tinha como objetivo investigar práticas artístico-pedagógicas, com ênfase na improvisação livre, que desenvolvessem as capacidades de escuta e expressão individual e coletiva em processos criativos. Além de montar duas peças, Delicado Caymmi e Iararana, o grupo realizou várias oficinas e apresentações públicas de improvisação livre.

Em 2017 ingressou no Curso de Realização em Audiovisual da Vila das Artes e iniciou um outro ciclo de aperfeiçoamento. Ao longo dos quase 3 anos de curso co-dirigiu os filmes Líquida, com Clara Capelo, Quando o Mar, com Lua Alencar, e Especiarias Vubdas com Ariel Volkova, Caio Ary, Gabi Trindade, Gustavo Carvalho, Indira Brígido, Leonardo Câmara, Lua Alencar, Renata Onofre e Taís Augusto. Fez direção de fotografia em Paisagem na garganta, de Gabi Trindade e Mike Dutra; No curta-metragem Guararapes, de Leonardo Câmara e Polly Di, dividiu a fotografia com Gabi Trindade; e em O nego tem que se virar, de Mike Dutra, dividiu a fotografia com Rodrigo Ferreira.

Fez desenho de som e trilha no filme de Felipe Camilo, Memórias do Subsolo, vencedor do 27º Cine Ceará de melhor roteiro e do Prêmio CanalBrasil (Aquisição e Melhor curta-metragem). Fez ainda Trilha e desenho de som para os filmes Milésima segunda noite, de Ariel Volkova e Taís Augusto; e Montação, de Ariel Volkova. Montou duas instalações: O inacabado, com Lua Alencar e Som, Palavra, espaço, com Gustavo Carvalho, Mike Dutra e Íron Ccauã.

Em 2019, lançou o videoclipe de Cem mil caminhos, música de Orlok Sombra, no qual dirigiu, filmou e fez a montagem. Dividiu com Clara Capelo a direção de fotografia dos videoclipes Alheia, de Igor Caracas, e O Monstro, de MissJane. Fez montagem e finalização dos primeiros vídeos da Sessão Mercúrio, com apresentações de Clau Aniz e Dronedeus. Ainda fez a correção de cor e dos Clipes Alheia e Carrossel, de Igor Caracas.

Como músico tocou guitarra com a banda de afrobeat Floftdilo e sua Crocobanda de 2011 à 2013. Hoje faz parte das bandas de música eletrônica experimental Chinfrapala, desde 2012 e Vacilant, desde 2017, onde toca guitarras e sintetizadores.